

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
9 de junho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.362
R\$ 1,75



Lidiane Mallmann

➤ **TEMA DO DIA**

Cheia causa problemas em 11 cidades no Vale

» Com mais de 150 milímetros de chuva acumulada, Rio Taquari, Forqueta e arroios afluentes transbordaram, causando inundação e provocando a retirada de famílias

moradoras de áreas ribeirinhas. Clima muda a partir de hoje, e a precipitação cede espaço ao frio. Confira a previsão do tempo para os próximos dias. **Páginas 3 e 4**

PRODUTOS DE LIMPEZA

Toque Ideal

QUALIDADE E EFICIÊNCIA!

3707-0800

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX

LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588

locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Polo Club

BERTOZZI

Facebook e negócios são tema de reunião na Acil

Página 7

Policial morto durante buscas a criminosos é sepultado

Página 14

TOUR BRASIL 2017

O INFORMATIVO E GRUPO INDEPENDENTE APRESENTAM DIRETAMENTE DE BUENOS AIRES

ABBA MAMMA MIA

THE TRIBUTE SHOW

APÓS SHOW COM A BANDA BARBARELLA

PATROCÍNIO: **ABC LAJEADO**

PARCEIRO: **O INFORMATIVO DO VALE**

27 JULHO

21H30MIN

CLUBE TIRO E CAÇA

PONTO DE VENDA: CACAU SHOW (R. JÚLIO DE CASTILHOS, 758 | CENTRO | LAJEADO)

INFORMAÇÕES: 9 9095-5578

DIANGOR

Em menos de 15 dias, cheia castiga o Vale pela segunda vez

Pelo menos 11 cidades tiveram problemas com alagamentos e transbordamento dos rios e arroios da região. Foram mais 150 milímetros de chuva acumulada durante a semana



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Desde a madrugada de quinta-feira, a industrial Marilene Padilha da Silva (47) arrumava os pertences da família, para, em menos de 15 dias, sair de casa novamente por causa da enchente. "Fazer o que, aqui não dá para ficar."

A resignação da moradora do Bairro Centro de Lajeado é a expressão de quem vive em áreas ribeirinhas e passíveis de inundação. Toda vez que chove muito, o rio sobe, e a água vem. Desta vez, acredita-se que suba com maior potência. A estimativa da Defesa Civil regional é de que o Rio Taquari alcance a margem de 25 metros na calha em Estrela, medida que causa grandes problemas para os municípios que margeiam o rio.

Marilene desenvolveu até mesmo técnicas para recolher os pertences dela, do marido e da filha. "A gente usa sacos grandes de lixo para não sujar, nem molhar almofadas e roupas de cama", revela. Segundo a moradora, o importante é evitar que a água pegue a família de surpresa. Ao meio-dia, a família de Marilene já estava em segurança, no abrigo do Bairro São Cristóvão.

Coloraboração:
Alicie de Assunção



No portal de notícias de O Informativo do Vale, confira fotos, imagens e informações sobre a cheia no Vale do Taquari. Acesse www.informativo.com.br



Lidiane Mallmann

PRIMEIRA: Marilene observa a chegada do caminhão para levar pertences da família para o abrigo



Alicie de Assunção

CHUVA: em Marques de Souza, deslizamento carregou até a parada de ônibus, na BR-386

❗ Serviço

DA CHUVA PARA O FRIO

Nos próximos dias, o tempo muda e passa de períodos chuvosos para o frio. No entanto, hoje, o dia ainda apresenta nebulosidade e condições para chuva. Mas, conforme o ar mais seco e frio ingressa no Estado, o tempo apresenta gradativa melhora, permitindo aberturas de sol, principalmente durante a tarde. A sensação será de frio na maior parte do dia. Poderão ser registradas algumas rajadas de vento mais intensas. A temperatura mínima fica em 8°C, e a máxima, em 14°C.

Amanhã, a massa de ar seco e frio atua sobre o território gaúcho e permite que, ao longo dia, o sol volte a predominar na região. Faz frio no amanhecer e à noite. A tarde deve ser amena. A mínima será de 7°C, e a máxima, de 18°C.

No domingo, o tempo permanece firme e ensolarado, sob influência da massa de ar seco e frio. Persiste a sensação de frio no começo e no fim do dia, podendo gear nos pontos mais altos do Vale. A tarde será novamente amena. A mínima fica em 7°C, e a máxima, em 19°C.

Na segunda-feira, as condições do tempo pouco mudam, e o sol continua predominando na região. As temperaturas seguem baixas no amanhecer e há chance de geada nos pontos mais elevados do Vale. Mas as marcas sobem gradativamente e proporcionam uma tarde bem agradável. A temperatura mínima será de 7°C, e a máxima, de 20°C.

Três abrigos

O coordenador da Defesa Civil de Lajeado explica que, nesta enchente, há possibilidade de utilizar três abrigos. "O Ginásio Esportivo do Bairro São Cristóvão, que já está cheio, mais o Ginásio do Bairro Montanha, e ainda caso seja preciso, o pavilhão 4 do Parque do Imigrante", explica Heitor Hoppe.

Segundo ele, a água subiu muito rápido e, com isso, houve a necessidade de remoção rápida das famílias. "Começamos a retirada das primeiras pessoas ao meio-dia. Estamos monitorando e, caso seja necessário, continuaremos levando famílias para os abrigos."



Estimativa da Defesa Civil de Estrela é que o Rio Taquari suba até a marca de 25 metros, junto ao Porto de Estrela.

Até 25 metros

Carlos Alessandro Bremm é o coordenador da Defesa Civil de Estrela. Segundo ele, a cota de medição do Rio Taquari, que na madrugada de quinta-feira chegou a subir 90 centímetros por hora, deve chegar à marca dos 25 metros. "Estamos trabalhando com essa margem, até por uma questão de segurança", frisa.

Na cidade, moradores dos bairros Oriental, Imigrantes, Moinhos e Boa União foram levados para o Ginásio da Escola Municipal Odilo Afonso Thomé.

SEGUIR >>

Ingressos a preços populares

- SPC (Só Pra Contrariar)
- Lucas e Felipe
- Irmãos Machado
- Rodrigo Ferrari
- Os Formigos
- JJSV (Julian e Juliano)

e muito mais...

Dúvidas e Informações: s3producoes.rs@gmail.com



**28.JUNHO
à 04.JULHO**

Realização



Apoio



Organização





A enchente pelo Vale

Arroio do Meio - Conforme a Defesa Civil, a estrada velha que liga o município a Lajeado estava interditada na tarde de ontem. Ruas de diferentes regiões da zona rural e urbana também estavam alagadas. Famílias foram retiradas de suas casas por precaução e encaminhadas ao Ginásio Municipal do Bairro Glória. Na segunda-feira, o município decretou situação de emergência em decorrência das cheias que também atingiram a região entre os dias 26 e 31 de maio. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Paulo Heck, os prejuízos chegam a R\$ 2 milhões e atingiram, principalmente, estradas do interior, bueiros, pontes e agricultura.

Colinas e Imigrante - De acordo com os Bombeiros Imicol, a estrada que liga os dois municípios estava interditada na tarde de ontem.

Cruzeiro do Sul - Segundo informações da Defesa Civil, ruas da zona urbana e estradas da zona rural foram alagadas e obstruíram a passagem de veículos e pessoas. Na tarde de ontem, três famílias foram encaminhadas por precaução para o pavilhão da Vila Célia.

Marques de Souza - A medição feita no município entre as 5h e as 6h desta quinta-feira apontou 135 milímetros de chuva. O Rio Forqueta, entre a localidade de Tamanduá e Travesseiro, transbordou, inundando propriedades e estradas. Na BR-386, uma parada de ônibus na localidade de Picada May foi levada pela chuva, que interrompeu, também, a estrada entre Bela Vista do Fão e Marques de Souza.

Teutônia - As águas transbordaram, na tarde de ontem, na ponte que liga Teutônia e Westfália. Transtornos, como queda de barreiras, foram registrados na RSC-453 na Rota do Sol. A prefeitura arrecada roupas, móveis, alimentos e materiais de limpeza para auxiliar o município de Maratá, que foi atingido por temporal e ventos na madrugada de ontem. A cidade, que fica no Vale do Caí, teve grandes estragos e famílias desabrigadas. Doações podem ser realizadas na prefeitura, escolas, Corpo de Bombeiros e capatazias de Teutônia.

Roca Sales - Vias do interior e cidade foram obstruídas em decorrência das cheias. Algumas pessoas já removeram móveis e pertences de locais onde possa chegar a enchente.

Encantado - No município, ainda não foram registrados transtornos graves. Houve alguns locais isolados com alagamentos. A Defesa Civil monitora o Rio Taquari e os locais de risco onde residem famílias.

Taquari - Em decorrência da grande quantidade de chuvas nas últimas horas, a Administração Municipal monitora o nível do Rio Taquari. O trabalho de retirada das famílias já começou a ser feito nas áreas de risco pela equipe de limpeza do Departamento Municipal de Trânsito. Em razão do rápido avanço das águas, os moradores da Rua Franklin Praia Filho foram levados para Associação de Moradores do Bairro Praia. O serviço de travessia entre Taquari e General Câmara operou em caráter emergencial, até as 18h de ontem. Após esse horário, foi paralisado.

Acumulados diários no município de **Lajeado** desde o início do mês:

1º/6 - 37,4 milímetros; 2º/6 - 0,4 milímetro; 3º/6 - 0,2 milímetro;
4º/6 - 15,8 milímetros; 5º/6 - 3,2 milímetros; 6º/6 - 4 milímetros;
7º/6 - 56,2 milímetros. Até as 14h30min de ontem, foram registrados 33,8 milímetros de chuva.

Já os acumulados diários no município de **Encantado**, desde o início do mês, de acordo com os registros do pluviômetro do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Nacionais (Cemaden) mostram os seguintes dados de chuva:

1º/6 - 11,6 milímetros; 2º/6 - 1 milímetro; 3º/6 - 0 milímetro; 4º/6 - 14,2 milímetros;
5º/6 - 0,8 milímetro; 6º/6 - 0,2 milímetro e em 7º/6 - 38,2 milímetros.

Em **Teutônia**, a quantidade de chuva registrada nos últimos dias foi a seguinte:

1º/6 - 38 milímetros; 2º/6 - 0,8 milímetro; 3º/6 - 0,2 milímetro; 4º/6 - 15,2 milímetros;
5º/6 - 2,6 milímetros; 6º/6 - 3,2 milímetros e em 7º/6 - 37 milímetros.

Fonte: Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) Univates



Dia dos Namorados!



A vida inteira com você



**OXFORD PRATO FUNDO
BOHO R-2452**
R\$ **23,90**



**OXFORD PRATO
RASO BOHO R-2452**
R\$ **30,40**



**BOCCATI CHAMPANHEIRA
VM R-10093.2**
R\$ **103,00**



**GS CJ TAÇA CHAMPANHE
6PÇ VM R-311009496**
R\$ **216,95**



**RAFIMEX GUARDANAPO
45X45CM R-1317**
R\$ **27,85**



**COPA AMERICANO
TRAMADO R-011649**
R\$ **15,50**



**MIMO ANEL GUARDANAPO
R-AG1633PR**
R\$ **9,55**



**PICCADILLY BOTA FEM
MARRON R-731021**
R\$ **234,90**



**SOLLI BOTA MASC
MOSTARDA R-20751**
R\$ **205,00**

MATRIZ: LAJEADO/RS: BENTO GONÇALVES, 665 | FILIAIS: BOQUEIRÃO DO LEÃO/RS: 5 DE JUNHO, 572 | LAJEADO/RS: RS-130, KM 2.430 | (51) 3714-8000

Relator diz ter havido abuso de poder e pede cassação

Herman Benjamin defende uso de dados da Odebrecht

» Brasília

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Herman Benjamin disse, ontem, que houve abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral da chapa Dilma-Temer. O ministro iniciou a leitura de seu voto, de 550 páginas, no julgamento da ação em que o PSDB pediu a cassação da chapa, vencedora das eleições de 2014. A previsão é de que o julgamento termine ainda hoje - e pode levar à cassação do presidente Michel Temer e à inexistência de Dilma Rousseff por oito anos.

O relator afirmou que desvios em contratos da Petrobras irrigaram as contas da campanha eleitoral, conforme as investigações da Operação Lava-Jato. Usou as delações premiadas do casal de publi-

tários Mônica Moura e João Santana, responsáveis pela campanha da ex-presidente Dilma, para concluir que houve desvios no financiamento eleitoral.

Durante a leitura do voto, Herman Benjamin entendeu que o PT e o PMDB acumularam recursos de propina ao longo do tempo, o que beneficiou os partidos no pleito daquele ano. Ao defender a inclusão das delações da Odebrecht, Herman Benjamin disse que o TSE tem uma única oportunidade para apurar os desvios. "É um milagre que nós estejamos aqui apurando esses fatos; não era para ser, não haverá outra oportunidade para apurar fatos dessa natureza. Para o TSE, não vejo, sabe por quê? Porque, no caso específico da Odebrecht, existia um sistema de proteção que seria impossível apurar o que foi apurado se não fosse a Lava-Jato."

"Trata-se de abuso de poder político e/ou econômico em sua forma continuada, cujos impactos, sem dúvida, são sentidos por muito tempo no sistema político eleitoral."

Herman Benjamin,
ministro do TSE, relator da
ação de cassação da
chapa Dilma-Temer



Fabio Rodrigues Pozzebom/ABR

Entendimento de Gilmar Mendes ganha força

No início da tarde de ontem, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, disse entender que os depoimentos de ex-executivos da Odebrecht não têm relação com o que foi pedido inicialmente na ação do PSDB, que requer a cassação da chapa Dilma-Temer. A defesa já pediu a desconsideração das provas, mas alguns integrantes da Corte já indicaram que podem votar contra manter as informações no processo.

Se o entendimento de Gilmar Mendes prevalecer entre a maioria dos sete ministros, as provas poderão ser desconsideradas. "No caso concreto, com a dilação probatória realizada pelo relator, ministro Herman Benjamin, instrução pautada pelo respeito ao devido processo legal - e que, certamente, ficará na história da Justiça Eleitoral -, podemos constatar que, realmente, os outros fatos que surgiram no curso da ação, a tal fase Odebrecht, não guardam relação com a causa de pedir como delimitador na inicial [do PSDB]." Mais cedo, outros três ministros, além de Gilmar Mendes, sinalizaram posição seme-

lhante: Napoleão Nunes Maia Filho, Admar Gonzaga e Tarcísio Neto.

Já o relator mostrou que o nome da Odebrecht e a suspeita de que a empresa teria feito doações de propina para a campanha de 2014 estavam presentes desde o início e, portanto, os depoimentos dos ex-executivos da construtora deveriam ser mantidos. A questão deveria ser decidida ainda na tarde da quinta para que depois o julgamento se concentre nas acusações de abuso de poder político e econômico na disputa, o que teria favorecido Dilma e Temer no pleito.

Em sua manifestação, Gilmar Mendes considerou ter havido "evidente extrapolação do objeto da demanda". Depois, disse que não nega a existência de corrupção entre a Odebrecht e a Petrobras, mas pôs dúvida sobre haver propina na campanha de 2014. Em março, Marcelo Odebrecht, um dos delatores da Operação Lava-Jato, afirmou, em depoimento ao TSE, que a construtora doou R\$ 150 milhões à campanha presidencial do PT e do PMDB na eleição de 2014.

Lava-Jato

» Curitiba

A força-tarefa da Operação Lava-Jato denunciou, ontem, os ex-gerentes da Petrobras Márcio de Almeida Ferreira, Edison Krummenauer e Maurício Guedes pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Inclui, ainda, os empresários Luís Mario da Costa Mattoni, Marivaldo do Rozário Escalfoni e Paulo Roberto Fernandes, administradores da Andrade Gutierrez, Akzyo e Liderrol, respectivamente.

Saiba Mais

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), o esquema criminoso na área de gás e energia da Petrobras levou ao desvio de mais de R\$ 150 milhões. Em troca de propina, os ex-gerentes teriam sido responsáveis por fornecer informações privilegiadas às empresas indicadas por administradores da Andrade Gutierrez, assim, viciam as licitações promovidas pela estatal.



O Supremo Tribunal Federal reconheceu, ontem, a validade da lei que reserva a negros

20%

das vagas em concursos para emprego público.

Reforma

» Brasília

Um acordo permitiu, ontem, a definição de um novo calendário para a votação da Reforma Trabalhista no Senado. O relatório do senador Ricardo Ferraço, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), foi adiado para quarta-feira. Ficou acertado, ainda, que será concedido pedido de vista aos senadores, com a votação na CAS no dia 21. Em seguida, o projeto segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), dará seu parecer e levará à votação no dia 28, quando a matéria também pode ser apreciada no plenário.

Saiba Mais

Para a oposição, o acordo foi positivo, porque significará mais tempo para debate. O senador Paulo Paim (PT-RS) diz que pretende brigar até o fim contra o projeto, mas "o voto é que vai apontar e decidir" se a reforma será aprovada e se a aprovação se dará sem alterações.

Emitida licença ambiental para construção da nova ponte do Saraquá

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado recebeu, ontem, a confirmação da autorização da construção da nova ponte do Saraquá pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A licença ambiental era o último documento necessário para que possa ser iniciada a obra na ERS-413, na divisa dos bairros Moinhos D'Água e São Bento.

Hoje, técnicos da Daer e da empresa vencedora da licitação para execução da obra, a Premold, devem ir ao local para avaliar as condições do terreno para preparar o início dos trabalhos.

O anúncio da obra, cuja licitação estava concluída, mas com o contrato paralisado, foi feito no dia 13 de abril em ato realizado nas imediações da antiga estrutura e que contou com a presença do secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen.

A nova obra de arte será erguida a um custo de R\$ 870 mil, montante oriundo do governo do Estado, e a contrapartida do município será o aterramento das cabeceiras da ponte. Hoje, a estrutura permite a passagem de um único veículo por vez, o que provoca filas em ambos os lados. Com a construção da nova estrutura, que ficará à esquerda da atual (no sentido Lajeado/Santa Clara), será possível a passagem simultânea de veículos em sentidos opostos.

Curso de Direito da URI homenageia juiz Johnson

São Luiz Gonzaga - O curso de Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - campus São Luiz Gonzaga - encerrou a programação de sua segunda semana acadêmica. No dia 2, foi prestada homenagem ao juiz de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson. O magistrado foi destacado por sua contribuição para a instituição do curso, na cidade.

Participaram desse momento, a professora Dinara Borzoli Tomasi, diretora-geral; a professora Cristiane Menna Barreto Azambuja, coordenadora do curso; e a professora Sonia Bressan Vieira, docente do curso de Direito.

Logo após, ocorreu a palestra O Direito Eleitoral na Atualidade, em que Johnson tratou da evolução do Direito Eleitoral no Brasil. Fez menção às legislações que discorrem sobre a matéria. Referiu que o Código Eleitoral, ao que tudo indica, em breve será objeto de reforma. Depois, cuidou dos ilícitos eleitorais e das ações eleitorais, fazendo a distinção destas, segundo o seu objeto, em arguição de inelegibilidade, apuração de abuso (com cassação de registro, diploma ou mandato) e apuração de abuso (sem cassação de registro, diploma ou mandato).

A segunda palestra da noite, que teve como tema "A prática da colaboração premiada no Brasil: um (novo) modelo de processo penal?", foi ministrada pelo advogado Mário Azambuja Neto.

Foi mediadora a professora Sonia Bressan Vieira. Logo após o sorteio de mais três livros, a professora Cristiane Menna Barreto Azambuja deu por encerrada a II Semana Acadêmica do Curso de Direito da URI - São Luiz Gonzaga, agradecendo a todos os palestrantes, professores, funcionários, acadêmicos e demais participantes do evento.



divulgação

PALESTRA:

Johnson falou sobre direito eleitoral para os estudantes



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, sexta-feira,
9 de junho de 2017
Ano 14 - Nº 1860

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h



RODRIGO MARTINI

CHUVA CONTÍNUA: na região conhecida como Cantão do Sapo, no centro de **Lajeado**, moradores rejeitavam a orientação da Defesa Civil e permaneciam em áreas de risco

Cheia desabriga e assusta

Taquari sobe e força famílias a deixarem as casas. Desmoronamentos e prejuízos se multiplicam

Pouco mais de uma semana depois de enfrentar a primeira enchente de 2017, centenas de moradores do Vale do Taquari tiveram que deixar as casas às pressas ontem em função das chuvas torrenciais.

Foram 90mm em menos de 24 horas. Cerca de 50 famílias ficaram desabrigadas pelo menos em Lajeado, Arroio do Meio e Estrela.



RODRIGO MARTINI

MARQUES DE SOUZA: ruas ficaram submersas

Também houve danos em **Marques de Souza, Colinas, Forquetinha, Westfália, Travesseiro, Mato Leitão e Boqueirão do Leão**. Medições apontam que o Rio Taquari pode atingir 25 metros no Porto Fluvial. Ontem, estava acima dos 23 metros.

Depois da chuva, vem o frio



Previsão para hoje:
chuva perde força e sol retorna
Mínima: 8°C - Máxima: 14°C

FONTE: INH/UNIVATES

Páginas 4, 6 e 8

SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

**TODA
LOJA**

**8 SEM
X JUROS**

**1º PGTO
60 DIAS**

dullius

SEGUNDA ENCHENTE NO ANO

Mais de 50 famílias foram retiradas de casa

Dez dias após enfrentar a primeira enchente do ano, o Vale sofre com uma nova cheia. Só entre a madrugada e a tarde de ontem, o Rio Taquari havia subido mais de dez metros no Porto de Estrela até as 17h. Alta que obrigou mais de 50 famílias a deixarem as casas em Arroio do Meio, Estrela e Lajeado. Ruas ficaram interditadas em Marques de Souza, Travesseiro, Mato Leitão, Colinas e Forquethina. Em Westfália e Boqueirão do Leão, os problemas foram os desmoronamentos

Reportagem,
Rodrigo Martini e Carolina Chaves
Colaboração,
Cássia Colla e Gisele Feraboli

Vale do Taquari

Resultado do solo encharcado, somado a chuvas da semana, os alagamentos registrados ontem prejudicaram centenas de pessoas e causaram prejuízos em municípios. Conforme o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates, em menos de 24 horas – da tarde de quarta-feira à quinta-feira – foram 90mm de chuva na região. Nesta sexta-feira, o Rio Taquari pode chegar a 25 metros no Porto de Estrela.

A medida apresentada pelo NIH representa mais da metade do que seria o normal para todo o mês de junho. “Tínhamos uma previsão de que choveria muito, tanto aqui, quanto nas cabeceiras. O que nos surpreendeu foi a rapidez com que o rio subiu”, afirmou o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Heitor Hoppe.

O município foi o primeiro a iniciar a remoção dos moradores das áreas de risco. Entre o fim da manhã e a tarde de ontem, 20 famílias foram levadas para o Centro Espor-



Na região central de Lajeado, mais de 20 famílias precisaram sair de casa. Alguns moradores decidiram permanecer, como no “Cantão”



Parque dos Dick, em Lajeado, ficou submerso no trecho da rua Santos Filho, próximo ao Ginásio Poliesportivo Nelson Brancher

tivo Municipal, no São Cristóvão. Conforme subia o rio, outras 20 foram retiradas, e encaminhadas ao ginásio do bairro Montanha.

A maioria delas é moradora das ruas Borges de Medeiros, Francisco Oscar Karnal, Carlos Spohr Filho, no São José; e da Dois Irmãos, no bairro Conservas.

Muitos moradores, porém, insistiram em permanecer nas casas. É o caso dos catadores de papelão e material reciclável, Tiago dos Santos e Vanderlei da Silva. Por volta das 16h de ontem, eles ainda estavam den-

tro de uma casa de madeira próxima da esquina entre as ruas Francisco Oscar Karnal e a Carlos Spohr Filho, na região conhecida como “Cantão do Sapo”.

“Depois a gente vai sair nadando mesmo. Não dá nada”, diz Silva, levando quase na brincadeira toda a situação. Ainda sobre uma cerca mal instalada ao lado, duas galinhas se equilibravam para não cair na água.

Segundo Hoppe, mais famílias ainda podem ser levadas para o pavilhão quatro do Parque do Imigrante. “Está diminuindo a in-

tensidade do rio. Isso nos dá uma certa tranquilidade. A tendência é estabilizar, chegar até os 25 metros”, informava ele, por volta das 16h30min de ontem.

Naquele momento, em Encantado, o Taquari subia 11 centímetros por hora, e em Estrela 25. Bem menos do que pela manhã, quando o nível chegou a aumentar 94 centímetros em menos de 60 minutos.

CONTINUA >>

11 famílias removidas em Arroio do Meio

Até o fim da tarde de ontem, seis famílias haviam sido abrigadas no salão do Glória, três foram para casas de familiares e outras duas para a antiga Escola São Paulo. No município, ficaram interrompidas as ruas Dom Pedro II, São José, a estrada geral de Forqueta Baixa, em dois pontos; a VRS- 811 que liga Forqueta ao centro; a estrada geral da cascalheira; e a rua Maurício Cardoso, que liga a Lajeado pela Ponte de Ferro.

Por volta das 17h, no bairro Navegantes, o pescador Ari Noll, 61, que mora às margens do Rio Taquari, se preparava para arrumar móveis e demais utensílios domésticos. Temia a chegada da água. Um vizinho, que mora um pouco mais próximo ao leito,

já havia deixado a residência que, naquele momento, estava parcialmente submersa.

“Moro aqui faz 32 anos e já peguei mais de uma dezena de enchentes. Esta noite vou ficar por aqui, ajeitando as coisas devagarinho. Se o nível do rio chegar a 26 metros, vou ter que sair. Mas já estamos acostumados”, afirma. Já um familiar, que prefere não se identificar, pede apoio do governo municipal para deixar a área de risco.

Jandira Santarém mora faz 30 anos a poucos metros da casa do pescador. Quando a cheia é alta, só parte da garagem é atingida. O restante da casa foi reconstruída cerca de um metro e meio mais alta.



O pescador Ari Noll, 61, já perdeu a conta de quantas enchentes enfrentou em 30 anos

“Não dormi nesta noite. Quando o céu está despejando água desta forma, boa coisa não vem. Queria comprar uma casa em outro lugar. Pois mesmo que não venha água, a gente fica nervosa.”

Devido aos estragos causados pelas chuvas da semana passada em 150 quilômetros

de estradas e também em várias pontes, o Executivo decretou situação de emergência. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Paulo Heck, são R\$ 2 milhões em prejuízos. Cerca de R\$ 800 mil só para a reconstrução de uma ponte na rua São José. Também houve estragos nas lavouras.

Atuação da DC em Estrela

Na princesa do Vale, o trabalho de retirada das pessoas que vivem em áreas de risco iniciou após o meio-dia. Mais de 20 famílias residentes nos bairros Imigrantes, Oriental e Moinhos foram abrigadas no ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Odilo Afonso Thomé. Até o fim da tarde de ontem, ainda haviam pontos de interdição por alagamento em mais de dez vias.



Famílias residentes nos bairros Imigrantes, Oriental e Moinhos precisaram sair de casa

Um desses, já com menor intensidade, era na divisa entre os bairros Oriental e Marmitt. Na rua São Roque, Roberto da

Silva, que mora faz três anos no porão de uma casa de dois pisos, mostrava preocupação com o nível do rio. “Se chegar a 24

metros, vai inundar de novo minha casa. Agora está em 21 e pouco”, calculava. “Se continuar chovendo, não tem mais para onde essa água fugir.”

Próximo dali, na esquina entre as ruas São Roque e Egon Diedrich, mora José Carlos Marmitt, que vive no bairro faz mais de 40 anos. Ele parece mais tranquilo. “Aqui na minha casa, só chega água se o rio passar dos 26 metros. É muita água”, comenta. Naquele momento, a passagem de carro, mesmo que arriscada, já era possível.

Na cidade, ficaram parcialmente bloqueadas as ruas Albino Francisco Horn; Estrada Municipal da Cascata; Travessa Muller; Estrada Nicolau T Hoss; Rua João Lino Braun; Rua Mathias Petter Sobrinho; Estrada da Divisa; Rua Pedro Balduino Finck; Rua Olinda Mallmann; Estrada Municipal Antônio Barth (RS129); rua Arnaldo J Diel; e rua Princesa Isabel, no bairro Imigrantes.

Defesa Civil atenta em Encantado e Roca Sales

As equipes acompanham o nível do Rio Taquari. Nenhuma família precisou ser retirada. Entretanto, algumas vias foram trancadas. Em Roca Sales, a rua Júlio de Castilhos, próximo do viaduto, foi interrompida. Nas linhas 21 de abril, Pôr do Sol, Consciência e Júlio de Castilhos alguns trechos ficaram alagados.

Em Encantado, parte do Parque Multiesportivo foi invadido. O campo do Ouro Verde ficou parcialmente submerso. Na linha Pinheirinho, a estrada velha ficou trancada, assim como duas ruas na Barra do Jacaré: a Zeferino Demétrio Costi e a Panambi, além da estrada Equador, no Loteamento Lago Azul.

Na Barra do Jacaré, moradores reclamam de um suposto aterro que virou lixo. No local, situado na Rua Panambi, plásticos,



Em Encantado, lixo pode ser visto boiando. Resíduos vieram de um depósito na rua Panambi

isopor e outros materiais são colocados em uma área. “Só queremos que resolvam isso. Fica o alerta para as autoridades, pois além de contaminar o ambiente”, diz o morador Sérgio Luiz Cornelli, 64.

Segundo ele os vizinhos reclamam muito da quantidade de ratos que surgiram após o início da colocação dos entulhos na área. Além disso, nos finais de semana há carroceiros que recolhem materiais no local. Cornelli salienta que os moradores não são contra a realização do aterro, mas não querem que virem um lixo e um criador de animais peçonhentos.

CONTINUA >>>

Forquetinha e Colinas ilhadas

Nenhuma família precisou ser retirada de casa nos dois municípios. Porém, em Forquetinha, os acessos principais à cidade foram bloqueados. Na ERS-421, no ponto conhecido como a várzea, a água baixou na metade da tarde, enquanto o acesso à Vila Storck continuava fechado. Sérgio Gall, que mora próximo ao pórtico, foi até o local visualizar os estragos.

“Vim só para olhar mesmo e orientar alguns motoristas que param. Muitos não conhecem outros caminhos.” Já em Colinas, dois acessos à cidade ficaram interrompidos no fim da tarde. Além do acesso principal, pela ERS-129, a entrada por Linha Roncador também ficou fechada pelo transbordamento de arroios.



Próximo à Vila Storck, no acesso a Forquetinha, água interrompeu o trânsito

Marques de Souza, Travesseiro e Mato Leitão

Em Marques de Souza, diversas estradas foram bloqueadas. Com a baixa do nível do Rio Forqueta, só o acesso a Bela Vista do Fão e Linha Atalho permanecia bloqueado à tarde. Lá, Márcia Gross aguardava a liberação da estrada para voltar para casa. Junto dela, os dois filhos que ela havia buscado cerca de três horas antes na escola Carlos Gomes.

Em Travesseiro, a situação também foi pior no interior. Houve interdição em vias de Três Saltos Baixo, Felipe Essig e Linha Cairu. Em Mato Leitão, quatro pontos ficaram interditados pela manhã. À tarde, só o acesso à Linha Conceição, na divisa com **Cruzeiro do Sul** e **Venâncio Aires**, seguia fechado. O município decretou situação de emergência.

Só no setor primário, os prejuízos superaram R\$ 1,7 milhão. Na segunda-feira, 12, o prefeito Carlos Bohn participa de reunião na Famurs.



Na “Cidade D’Água”, em Marques de Souza, água impediu famílias de voltar para casa

Desmoronamentos em Westfália e Boqueirão

Os Bombeiros Voluntários de Teutônia passaram o dia em atendimento a desmoronamentos em dois pontos da Rota do Sol, em Westfália. O primeiro ocorreu por volta da 1h da madrugada, no km 62. Além das rochas e terra, um pinheiro caiu sobre a estrada, interrompendo a passagem entre às 2h e 5h. Até às 10h, o trânsito ficou em meia pista.

O trabalho foi finalizado às 11h30min, porém, uma hora e meia depois, houve novo desmoronamento e queda de árvore. Até o fim da tarde, os bombeiros continuavam no local. Uma casa, no bairro Canabarro, Teutônia, também ficou alagada. Outras árvores caíram em Linha Harmonia, devido ao vento da madrugada.

Em Boqueirão do Leão, estradas ficaram bloqueadas por deslizamentos em diversos pontos. O acesso aos municípios de **Sinimbu** e **Gramado Xavier** via Sinimbuzinho ficou interditado desde a madrugada de ontem devido ao alagamento. Em Passo



Boqueirão do Leão. Chuva provocou série de estragos e prejuízos em estradas do interior

de Pedras Brancas, o deslizamento de terra provocou o bloqueio da estrada de acesso a **Canudos do Vale**.

Conforme o coordenador da Defesa Civil do município, Leandro Peterson, as aulas

foram suspensas, pois não há condições de transporte em segurança. Na semana passada, o município decretou situação de emergência, quando já acumulavam prejuízos acima de R\$ 400 mil.

CHUVAS ACIMA DA MÉDIA

O mês de maio terminou com grande volume de chuva. Segundo o NIH, nos 31 dias, foram registrados em torno de 310mm em Lajeado. Isso corresponde a 181% de chuva acima da média histórica do mês, que é de 110 mm.

Junho iniciou do mesmo jeito. Nestes primeiros oito dias, foram contabilizados 149,4mm, o que representa a média do mês. A causa da chuvarada de quarta-feira seria um sistema de baixa pressão, que avançou sobre o estado e trouxe pancadas.

Já ontem, uma frente fria avançou, trazendo mais instabilidade. Chamadas anomalias positivas atuam nas águas do Oceano Pacífico Equatorial e no Atlântico, o que contribui para a umidade, e favorece o aumento das precipitações.

Frio para os próximos dias

Hoje

O dia ainda começa com nebulosidade e condições para chuva. Mas, conforme ar mais seco e frio ingressa no estado, o tempo apresenta gradativa melhora, permitindo aberturas do sol, principalmente durante a tarde. A sensação será de frio na maior parte do dia. Poderão ser registradas algumas rajadas de vento mais intensas.

Mínima 8°C
Máxima 14°C



Amanhã

A massa de ar seco e frio atua sobre o território gaúcho, e permite que, ao longo do dia, o sol volte a predominar na região. Faz frio no amanhecer e à noite. A tarde deve ser amena.

Mínima 7°C
Máxima 18°C



Domingo

O tempo permanece firme e ensolarado, sob influência da massa de ar seco e frio. Persiste a sensação de frio no começo e no fim do dia, podendo gear nos pontos mais altos do Vale. A tarde será amena.

Mínima 7°C
Máxima 19°C



Fepam **emite** licença para obra em ponte

Técnicos avaliam as condições do terreno para preparar a duplicação na passagem

Lajeado

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) emitiu licença ambiental referente à duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá. Administração municipal recebeu a autorização ontem.

A licença ambiental era o último documento necessário para início da obra na ERS-413, na divisa dos bairros Moinhos d'Água e São Bento. Hoje, técnicos do Daer e da empresa vencedora da licitação para execução da obra, a Premold, devem ir ao local para avaliar as condições do terreno para preparar o começo dos trabalhos.

O anúncio da obra foi feito em 13 de abril, durante ato realizado nas imediações da antiga ponte e que contou com a presença do secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen.

Cerca de 40 dias depois da solenidade, um poste impedia o início dos trabalhos. Mesmo depois de retirado, a execução dependia



Licença era o último documento necessário para início da obra na ERS-413

que a Fepam liberasse o projeto de sinalização. De acordo com o Daer, em reportagem publicada no fim de maio, assim que o projeto fosse autorizado pela Fepam, as obras começariam. Conforme a autarquia, os recursos estavam assegurados pela Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) de 2017.

Na oportunidade, o Daer esclareceu que o encaminhamento desse projeto, antes da obra, é uma novidade no sistema de cadas-

tramento da Fepam. Antes, seria necessário apresentar o plano durante a execução da obra.

Nova ponte

A construção está orçada em R\$ 870 mil. O valor será custeado pelo Governo do Estado. A contrapartida do município será o aterramento das cabeceiras da ponte. Hoje a estrutura permite a passagem de um único veículo por vez, o que provoca filas em ambos os lados. Com a

construção da nova ponte, que ficará à esquerda da atual (no sentido Lajeado-Santa Clara do Sul), será possível a passagem simultânea de veículos em sentidos opostos.

A ponte terá 30 metros de comprimento e 5,60 metros de largura.

A estrutura terá capacidade para suportar até 45 toneladas. A ponte existente suporta 36 toneladas. Segundo a administração municipal, a previsão de conclusão da obra é de cerca de 180 dias. Faz 57 dias que a ordem de serviços foi assinada.

DEMANDA ANTIGA

A edificação da ponte é esperada faz mais de 15 anos. Em 2002, o Governo do Estado finalizou o asfaltamento de toda a extensão de 11 quilômetros da ERS-413, entre Lajeado e Santa Clara do Sul, sem alargar a ponte.

Oito anos depois, em 2010, o processo para licitação do alargamento da ponte foi elaborado pelo Daer. Em seguida, o projeto foi encaminhado à Central de Compras do Estado (Cecon). Em novembro, o governo confirmou R\$ 542,9 mil para duplicação. Mas não houve autorização para

o início da obra.

Dois anos depois, o então secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Beto Albuquerque, visitou a região e prometeu para maio o início das obras.

Em 2013, o Daer informou o município sobre erros no projeto licitado, e cancelou a obra. O governo de Lajeado inicia as tratativas para convênio com a autarquia um novo projeto para a passagem.

Em abril deste ano, o governo estadual assinou a ordem de serviço para o início da obra.

Decreto define novo regulamento do transporte intermunicipal

Estado

O governador José Ivo Sartori emitiu decreto sobre o novo modelo de sistema intermunicipal do transporte de passageiros de longo curso. Agora, o estado está dividido em 14 mercados, que poderão ser atendidos por uma ou mais empresas reunidas em consórcio. No mercado Vale do Taquari, a cidade-polo definida é **Lajeado**.

"Todos os itinerários serão preservados. A mudança consiste na distribuição dos contratos, uma vez que eles deixarão de ser firmados por linha e abrangerão toda a área correspondente ao mercado", esclarece o diretor de Transportes Rodoviários do Daer, Lauro Hagemann.

A Secretaria dos Transportes e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) já estão aptos a fazer licitação das novas

linhas de ônibus e da concessão de estações rodoviárias. O dirigente destaca que a qualificação do serviço ocorre a partir da incorporação de novas tecnologias que permitirão o acompanhamento em tempo real da operação das linhas.

Agências rodoviárias

O novo regulamento possibilita, ainda, a criação de agências rodoviárias. Esses locais funcionarão

como pontos de venda de passagens e despacho de encomendas. "Esse é um dos principais ganhos dessa reorganização do transporte coletivo: garantir o atendimento à população até mesmo em municípios menores, onde a administração de uma estação rodoviária não encontra interessados ou não se mostra financeiramente viável", complementa o secretário dos Transportes, Pedro Westphalen.

Licitação

Antes da publicação, o edital será encaminhado para análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e, posteriormente, para homologação da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). Após essas etapas, o texto irá para a Central de Licitações do Estado (Celic) para que seja aberto o processo licitatório.

RETIRE SEU CARTÃO NA SEDE DO A HORA

CLUBE
do
ASSINANTE

f/CLUBEDOASSINANTEAHORA

ASSINANTE SOLIDÁRIO | **A Hora** | EstúdioA Hora

OS DESCONTOS VARIAM DE

5 a 40%

APROVEITE!